i-cedsif

Boletim informativo do Cedsif

Edição : 2° Trimestre –2018

FORTALECIMENTO DE CONHECIMENTOS EM MATÉRIAS DE e-SISTAFE

CEDSIF CAPACITA PROCURADORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO

CEDSIF busca experiência na área de Segurança Cibernética

Funcionários e Agentes do Estado recebidos pelo Presidente da República

Carlos João, destacado pelo seu empenho, é a figura de perfil desta edição

Índice

4 Editorial

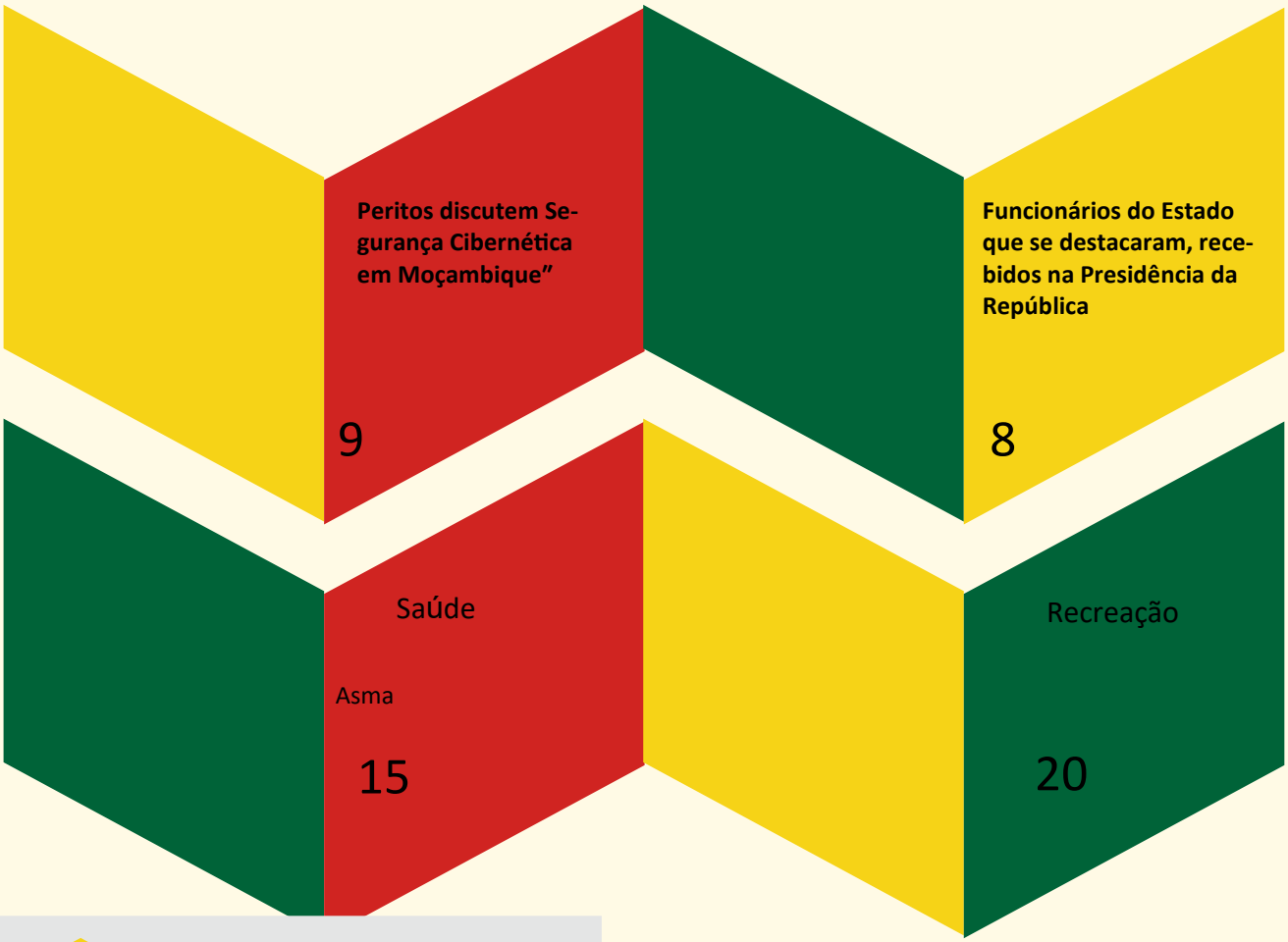
5 Breves

6 Capa

7 Modernizando

11 Pipeline

14 Fotogaleria



i·cedsif Ficha Técnica

Director Geral Herminio Sueia

Directores Gerais adjuntos Jacinto Muchine e Tricamo Tajú

Chefe da UCI Orlando Govo

Editor Executivo Janeth Laice e Hamela

Redacção Comunicação e Imagem

Redacção Comunicação e Imagem

Imagem Euclides Matavata

Revisão Corpo Editorial

Contacto comunicação.imagem@cedsif.gov.mz

cedsif

Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças

Prédio Cedsif, Av. Guerra Popular, 20
Maputo - Moçambique

Tel. +258 21 327363/6, +258 21 305370
Fax +258 21 309784
Cel. +258 82 3049741, +258 82 3042172
Pag.Web www.cedsif.gov.mz

e-sistafe

Sistema de Administração Financeira do Estado

Promovendo a Transparência e Modernizando a Gestão das Finanças Públicas

Relações interpessoais na Dinâmica das Organizações

Por: Orlando Govo

Para a presente edição do Boletim Informativo traz-se um tema com o qual se pretende influenciar que cada leitor faça uma introspecção (auto-observação) no sentido de avaliar como se tem relacionado com os colegas a nível laboral, como tem influenciado o comportamento dos outros, como tem sido influenciado pelo comportamento dos colegas, e de que forma estas relações têm contribuído para a Dinâmica da Organização.

Quando falamos de relações interpessoais, referimo-nos às relações entre as pessoas. Para a presente abordagem assume-se que as Organizações são sistemas de pessoas, que se associam para realizar propósitos, mediante estruturas e funções e através de processos, no contexto humano, inter-organizacional e social, e em continuidade temporal. Portanto, pode-se perceber que o interesse é que cada um perceba que existe uma interdependência incontornável entre os membros de uma organização para que ela esteja numa dinâmica que permita a sua existência saudável e adaptação às circunstâncias e adversidades ao longo do tempo.

Assim, entende-se a dinâmica organizacional como sendo o processo contínuo de mudanças que ocorrem nas organizações, uma vez que elas não são estáticas devido a sua natureza, composta principalmente por pessoas, que por sua vez são racionais e tem a capacidade de planear, executar, organizar e controlar seus objectivos. É a transformação que ocorre dentro dela influenciada pelo ambiente (online).

Tal como se pode notar, as mudanças que ocorrem nas organizações devem ser assumidas pelos membros integrantes. Entretanto, para que a apropriação seja positiva é necessário que a comunicação em torno destas mudanças seja efectiva. E, a forma como se faz a gestão de mudanças pode interferir positiva ou negativamente nas relações interpessoais, que por sua vez estão associadas ao nível de conhecimentos que estes têm sobre a missão, visão e valores da organização. Isto é, a responsabilidade e o cuidado que cada colaborador tem na interacção com os demais depende também de como se identifica com a própria organização.

Ao falarmos de relações interpessoais nas organizações estamos praticamente a falar da comunicação interpessoal, e estamos também a falar do comportamento organizacional (o que as pessoas fazem nas organizações e como esse comportamento afecta o desempenho das organizações de forma geral). É importante ter-se em conta a questão da complexidade comunicacional, e tal como refere Fernando Dias, o "Homem é, ele mesmo, um ser organizacionalmente complexo".

No contexto de hierarquia, importa referir que os gestores desempenham um papel sensível para o estabelecimento de relações interpessoais benéficas à organização na medida em que parte importante do que o gestor faz é gerir pessoas e, isto obriga a que estes se privilegiem no seu dia-a-dia a relevância dos conhecimentos de áreas como psicologia e sociologia para delas se servirem por servirem de pilar para a administração.

Neste campo de relações interpessoais existem barreiras à interacção social, isto é, existem factores que podem constituir dificuldade ao relacionamento humano. O tempo, o espaço, o meio físico envolvente, o clima relacional, o corpo, os factores históricos da vida pessoal e social de cada indivíduo, as expectativas e os sistemas de conhecimento condicionam e determinam o jogo relacional dos seres humanos. Igualmente, existem factores de ordem pessoal que podem afectar a dimensão social das relações, factores sociais que condicionam as formas como os indivíduos pensam o mundo (educação, cultura, crenças, normas sociais, dogmas religiosos e tipos de personalidade), factores psicológicos, linguagem, entre outros.

A finalizar, existe uma relação muito forte entre o tipo de relações interpessoais entre membros de uma organização e o desempenho da mesma de forma geral, pelo que é importante criar e estimular valores como respeito pelo outro, simplicidade, honestidade, humanismo, entre outros.

Projecto SGIFP prova conceito do BI

A equipa responsável pela implementação do Sistema de Gestão de Informação de Finanças Públicas (SGIFP) no Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF) juntamente com técnicos do Serviço de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (SDSI) reuniu-se recentemente com o objectivo de expeimentar as ferramentas do Business Intellegence (BI) para seleccionar aquela que seria a mais adequada para o uso no referido projecto.

Esta actividade de selecção da ferramenta do BI, foi a primeira no rol das actividades planificadas no projecto com o apoio da consultoria do Plano do Projecto e iniciou com a sessão de prova de conceito de ferramentas onde foram testadas quatro ferramentas designadamente, Oracle, Microsoft Power B.I, Qlik e SAS em que ficou selecionada e recomendada a ferramenta Microsoft Power BI.

Business Intelligence é o processo de colecta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios. É, portanto, o conjunto de técnicas e ferramentas para auxiliar na transformação de dados brutos em informações significativas e uteis a fim de analisar o negócio. (x)

Jurisdição Administrativa do Ministério Púbico vai em breve beneficiar de um Sistema Informático

O Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF), está a desenvolver um sistema informático que permita ao Ministério Público realizar as suas funções de forma mais eficiente e eficaz.

Este sistema vai permitir ao procuradores da república, operar sobre dados a serem registados pelo próprio Ministério Público no sistema e captados a partir das sua diversas jurisdições, que permitirá fazer o registo e trocar electronicamente informações provenientes de outros sistemas e actores destacando-se, os dados sobre o Contencioso Administrativo, Fiscal, Aduaneiro, de Contas Públicas, o perfil e os antecedentes dos agentes das infracções criminais e as transacções financeiras executadas pelo Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), o que deverá facilitar e aumentar a rapidez na tramitação de muitos processos-crime.

Vai ao ar em breve o ABC de Finanças Públicas

Inicia em Agosto no âmbito da implementação do Memorando de Entendimento assinado entre o CEDSIF e a Oxfam - IBIS com enfoque nos domínios de acesso à informação de interesse público, especificamente sobre Gestão de Finanças Públicas, o programa radiofónico ABC de Finanças Públicas.

O mesmo, leva a sociedade informação de interesse público, possibilitando o conhecimento e domínio destas matérias pela sociedade em geral e aos círculos de especialidade de grupos que trabalhem em matérias de Gestão de Finanças Públicas, em especial.

Os programas serão veiculados na Antena Nacional da Rádio Moçambique, às segundas, quartas e sexta-feiras logo após o Programa "Bom dia Moçambique".

CEDSIF CAPACITA PROCURADORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O Ministério Público, representado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), solicitou apoio técnico ao CEDSIF para a Concessão e Desenvolvimento de um Sistema de Informação para o Suporte às Funções Jurisdicionais da Área Administrativa do Ministério Público, com vista à obtenção e partilha de dados e informações necessárias para o seu âmbito de actuação na qualidade de acusador.

Este sistema vai permitir ao Procurador da República, operar sobre dados registados pelo próprio MP no sistema, e captados a partir das sua diversas jurisdições, o que permitirá fazer registo e troca eletrónica de informações provenientes de outros sistemas e actores destacando-se algumas entidades como o Tribunal Administrativo, a Autoridade Tributária, a Inspecção-Geral de Finanças, a Inspecção de Obras Públicas, a Inspecção Nacional da Administração Pública, a Inspecção Nacional de Actividades Económicas, o CEDSIF, a UFSA, o IGEPE, e, em geral, com todos os Órgãos do Sistema de Controlo Interno dos Órgãos da Administração Pública.

Para materializar esta pretensão, foi criado o Projecto Sistema de Informação para o Suporte às Funções Jurisdicionais da Área Administrativa do Ministério Público, que se encontra na sua fase inicial, em que uma das acções prioritárias definidas foi a capacitação de quadros do Ministério Público em matérias do SISTAFE e e-SISTAFE.

A primeira acção de capacitação decorreu entre 02 e 07 de Maio de 2018, e tinha os seguintes objectivos:

- Reforço dos conhecimentos dos Procuradores da República em matérias de SISTAFE e e-SISTAFE;
- Dotar os Procuradores da República de conhecimentos técnicos de operação de cada uma das fases de execução da despesa com recurso ao e-SISTAFE; e
- Fortalecimento de conhecimentos dos Procuradores da República na utilização do e-SISTAFE, no acompanhamento da Execução Orçamental e Financeira dos diversos Órgãos e Instituições do Estado, municiando-os de instrumentos para auxiliar na tomada de decisão.

Foram ao todo 7 quadros, dos quais 5 da PGR Central, 1 da PGR de Maputo Cidade e 1 da PGR Maputo Província. Dentre os quadros da PGR Central destaca-se a presença do Digníssimo Procurador-Geral Adjundo Dr. André Cumbe.

CEDSIF CAPACITA PROCURADORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO(2)

Esta capacitação, Segundo Dra. Zulmira Malate, Assessora Procurador-Geral Adjundo, enquadra-se no âmbito de um projecto, em que se pretende, obter um sistema que pode registar tudo aquilo que é actividade do sector de contas públicas no Ministério Público. Este sector trabalha sobre toda actividade de acção externa do Tribunal Administrativo (TA), que de alguma forma desemboca no Ministério Público, no seu papel de acusador nos processos derivados da fiscalização que o TA faz.

"*Com este sistema pretende-se criar uma base de dados em que sejam registados os gestores públicos que comentem infracções financeiras; as entidades do Estado que mais problemas apresentam nas suas contas, flexibilizar a entrada e saída dos processos e isto só se pode fazer através de uma base de dados; ou seja, um sistema que possa ajudar o Ministério Público a fazer um registo fiável dos processos desde a fase inicial, fase intermédia – em que vai e volta da PGR ao TA para se completar ou clarificar os processos até a finalização, questão esta que muitas vezes emperra o processo. Espera-se que este sistema venha reduzir o tempo de tramitação de um processo*", acrescentou.

Instada a pronunciar-se sobre o seu nível de conhecimento sobre o e-SISTAFE, a nossa interlocutora disse que muito do que viu constituíu novidade para os participantes, pois, nas suas actividades diárias não usam a ferramenta. "*Nesta formação vimos a questão dos modelos e relatórios gerados no e-SISTAFE, no dia-a-dia do nosso trabalho. Tínhamos a necessidade de ter acesso a estes relatórios directamente do sistema, porque nós fazemos promoção aos relatórios das contas de gerência e de auditorias provenientes do Tribunal Administrativo, e muitas vezes aparecem situações em que temos que ir directamente aos mapas e relatórios para verificar como foi realizada uma despesa, porque no processo que temos não está claro. Precisamos de ir ao sistema conferir a veracidade dos factos apresentados no relatório e o que vimos no sistema se está conforme ou não". Esta formação vai nos permitir ter contacto com o sistema*, acrescentou.

Desde Janeiro de 2018, passou a constar das competências do Ministério Público, a fiscalização de contratos administrativos da função pública com valor superior a 600 salários mínimos. Para materializar esta competência, é indispensável o uso do e-SISTAFE por forma a acompanhar o desenvolvimento dos processos de pagamento porque muitas vezes nos deparamos com pagamentos de contratos que ainda não tenham passado pelo Ministério Público e por vezes antes de terem sido submetidos ao TA.

Sobre avaliação do e-SISTAFE, Zulmira Malate, diz que "*é uma mais valia para o Ministério Público, mas em conjunto constatamos algumas lacunas que podem ser melhoradas no âmbito da reforma. Fizemos o levantamento e ficou acordado que tanto o Ministério Público, quanto o Tribuanal Administrativo que também esteve como formador e a IGF vamos fazer um relatório no qual serão incluídas as constatações relativamente ao que pode ser melhorado, pois como fiscalizadores, temos de garantir que as indiciações que fizemos estão consistentes e que as propostas de melhoria por nós propostas sejam tomadas em consideração, de modo a que o sistema opere em resposta cabal as necessidades do Ministério Público*" acrescentou Malate.

Refira-se que está para breve o lançamento oficial do Projecto Sistema de Informação para o Suporte às Funções Jurisdicionais da Área Administrativa do Ministério Público (X).

FUNCIONÁRIO DO CEDSIF PARTICIPA NA SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELA PASSAGEM DA DATA

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Função Pública que se assinalou a 23 de Junho, um grupo de Funcionários e Agentes do Estado endereçou uma saudação presencial ao mais Alto Magistrado da Nação no seu Gabinete, pela passagem da data.

Foram no total 127 Funcionários e Agentes do Estado (105 de nível central e 22 de nível Provincial e Distrital), que tendo se destacado pelo seu desempenho no ano de 2017, em representação dos 336127 Funcionários e Agentes do Estado do país, tomaram parte da cerimónia, sendo recebidos pelo Presidente , Filipe Nyusi, na sexta-feira dia 22/06/18, pelas 10:00 horas.

Funcionários e Agentes do Estado sendo recebidos pelo Presidente da República

Do Ministério da Economia e Finanças destacaram-se 3 funcionários nomeadamente: Carlos Muchiriuarapa do CEDSIF, Bernardo Fumu e Alberto Bento ambos da Direcção da Administração de Recursos Humanos do Ministério da Economia e Finanças e todos eles puderam estar a saudação.

A visita foi caracterizada pela leitura da mensagem dos funcionários dirigida ao PR, entrega do presente ao PR (um quadro com desenho de um "Leme" - onde os funcionários pretendem transmitir a mensagem de que sob a condução do presidente Filipe Nyusi chegaremos a um bom porto), mensagens do PR dirigida aos funcionário, mensagem da Ministra da MAEFP, e uma sessão de fotografias.

Na sua mensagem os funcionários apresentaram as suas preocupações, com destaque para melhoria gradual das condições salariais, acesso à habitação condigna, assistência médica e medicamentosa e transporte para as recolhas.

Por sua vez o PR ao se dirigir aos funcionários, enalteceu o empenho dos FAE que apesar da actual conjuntura económica adversa procura reinventar-se, e atribuiu aos FAE o mérito que Estado tem mantido no cumprimento da nobre missão de servir o povo moçambicano. Admitiu ainda haver desafios para satisfazer os funcionários, e disse que o Governo esta fazer de tudo para continuar a melhorar as condições laborais. Exortou aos funcionários e agentes do Estado a não se envolverem em actos de corrupção o que considera ser uma obstáculo para o normal funcionamento do Estado. O PR salientou ainda que os funcionários e agentes do Estado devem ser o espelho da transparência na gestão da coisa pública. (X)

PERITOS DA ÁREA EM WORKSHOP EM MOÇAMBIQUE

"Segurança Cibernética em Moçambique" junta pouco mais de 100 participantes, entre membros do Governo, Universidades, Instituições bancárias e organizações técnico-científicas das Repúblicas de Moçambique e África do Sul, num Workshop entre os dias 11 e 12 de Abril de 2018, com o apoio da Agência Italiana de Cooperação.

O CEDSIF na qualidade de Instituição de modernização de processos de gestão das Finanças Públicas, participou do evento, na perspectiva de busca de alicerces para o estabelecimento de políticas, princípios e cultura organizacionais que visem a salvaguarda da segurança cibernética.

O workshop abordou questões relativas ao Panorama Africano de Ameaças Cibernéticas e Possíveis Programas de Acção.

Foto de família

A protecção dos sistemas computacionais contra qualquer tipo de ataque cibernético foi dos temas mais tónicos de discussão, considerando que a vida da Administração Pública está cada vez mais envolta a informática, e cabendo ao Governo o papel a tomada de medidas e controlo mais adequados foi através das abordagens do encontro, que o Sector Privado e a Academia aferiram a necessidade de intervir de forma active nesse processo, criando sinergias no combate cerrado contra os ataques cibernéticos.

Na partilha de experiencias pelos palestrantes sul africanos, tornou-se evidente que a Academia, em particular, presta um papel de relevo devido a sua de "polo de soluções" que se desenvolvem e testam em ambiente de produção controlado, para materialização com propriedade e segurança .

Moçambique defendeu que o o maior trabalho deve ser desencadeado junto do cidadão nacional, como um dos actores principais, tanto na qualidade de profissional ou trabalhador, como na de consumidor, pois, como utilizador ou destinatário final deve estar, consciente e atento às tentativas, de falsificação de identidade, personificação, roubo de informação, acesso a conteúdos maléficos;

Através da parceria entre o Governo Moçambicano e o Governo Sul Africano na área da Ciência e Tecnologia, permitiu a realização do Workshop como uma indicação clara de que os Governos assumem com bastante responsabilidade as matérias inerentes a segurança cibernética;

O CEDSIF, com base neste Workshop destaca a necessidade deimplementar acções concretas que passam por:

- Estabelecer políticas, princípios e cultura organizacionais que visam a salvaguarda da segurança cibernética;
- Assegurar a capacitação técnica dos recursos na componente de segurança cibernética;
- Promover a divulgação e domínios das acções e iniciativas nacionais na temática da segurança cibernética;
- Reforçar as acções de sensibilização sobre a segurança cibernética cujos crimes tem estado a tomar contornos alarmantes no mundo.(X)

e-sistafe

Sistema de Administração Financeira do Estado

O CEDSIF ADOPTOU UMA NOVA FERRAMENTA DE RESPOSTA A PEDIDOS DE ASSISTENCIA, O GLPI.

cedsif
Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças

Através do GLPI , já pode acompanhar o fluxo de pedidos de assistência aos seu serviço. o GLPI é uma ferramenta de suporte à **gestão de pedidos e incidentes relacionados** aos serviços de **Tecnologia de Informação**, que responde de forma mais rápida, eficiente e interativa.

e-sistafe
Promovendo a Transparência e Modernizando a Gestão das Finanças Públicas

Fraude bancária com recurso ao cartão SIM

Por: Abdul Jafar

Nas últimas semanas circulam mensagens nas redes sociais onde se relatam ocorrências de fraudes bancárias via internet banking com recurso a troca cartão SIM (SIM swap).

De uma forma simplista o SIM Swap pode ser definido como o procedimento de migração do seu número de telefone do seu SIM actual para um novo.

O módulo de identidade de subscritor (assinante) mais conhecido por cartão SIM (subscriber identification module ou subscriber identity module) é um circuito integrado que armazena de forma segura a sua identidade móvel internacional e sua respectiva chave, que são usados para se identificarem e autenticar nas redes GSM (tecnologia de comunicação usando pelas operadoras de telefonia móvel).

Com o advento da internet e dos smartphones aliado a vontade de proporcionar maior conforto e comodidade aos seus clientes e baixar os custos operacionais, os bancos tem estado a expandir e massificar o uso do internet banking. Para garantir a segurança das transacções bancárias via internet banking, os bancos tiveram que implementar novas medidas e mecanismos de segurança para além das já habituais, nome de utilizador (username) e senha (password). Pelo que, muitos bancos optaram por associar a realização com sucesso das transacções bancárias via internet banking com a introdução de um código único pelo utilizador. Este código único é enviado pelo banco por SMS para o número de telefone associado a conta bancária. Deste modo o banco tem a garantia de que o utilizador que solicitou a realização da transferência bancária é o dono legítimo da conta bancária.

Normalmente uma pessoa é vítima do SIM Swap Fraud, quando os burladores já tem acesso ao seu internet banking, no entanto, não conseguem efectuar transacções bancárias porque não tem conhecimento do código único, visto que o mesmo é enviado por SMS. Nestes casos, os burladores tentam convencer as operadoras de telefonia móvel através de engenharia social e/ou apresentação de identificações falsas do dono do número ou com a conivência dos funcionários das operadoras móveis a emitirem um novo cartão SIM. Ao emitirem o novo cartão SIM, o cartão SIM antigo, que se encontra na posse do legítimo dono, deixa de funcionar, fazendo com que os burladores passem a ter acesso ao código único enviado por SMS pelo banco e efectuar as transacções bancárias fraudulentas.

Noutros casos, os burladores usam o SIM Swap Fraud quando pretendem efectuar transferências de valores usando serviços de bancários móveis (mKesh, TaKo Móvel, M-Pesa, etc.) ou efectuar chamadas telefónicas em que o custo é alto (por exemplo chamadas internacionais) ou ainda usar a ligação de dados móveis em quantidade.

Como evitar ser vítima do SIM Swap Fraud

- Seja cauteloso e não disponibilize informação pessoal (nome, endereço, número de telefone, data de nascimento, etc.) sem necessidade na internet ou confidencial (username, passwords, etc.) na internet com terceiros, mesmo que sejam chamadas supostamente de entidades bancárias;
- Use aplicações de autenticação ou serviços de encriptação não associados ao seu número pessoal;
- Evite usar a SMS como meio de recepção de códigos de autenticação primário para transacções bancárias;
- Use Two-factor authetication (2FA) or two-step verfication (2SV) – autenticação usando dois factores;
- Se possível, não aceda ao internet banking no telemóvel ou os serviços de para efectuar transacções bancárias;
- Verifique junto da sua operadora móvel se em algum momento foi emitido algum cartão SIM sem o seu conhecimento;
- Evite gravar senhas de acesso de email, internet banking no telemóvel;
- Assegure que terminou a sessão com sucesso nos casos que efectuar transacções via telemóvel;
- Não aceda a sites sensíveis ou informação confidencial via redes públicas (internet cafés, aeroportos, etc.). (X).

Perfil

Nosso perfil de hoje é Carlos João, um exemplo de disciplina e entrega

Carlos João Muchiriuarapa é o exemplo de um Funcionário Público. A parte o facto de ser um óptimo técnico, tem igualmente um alto sentido de disciplina. Este reconhecimento se evidenciou com a avaliação do SIGEDAP, que trouxe ao de cima as suas qualidades disciplinares. Acompanhe nesta entrevista, os parâmetros usados para classificação do colega, que, por isso foi indicado para representar o CEDSIF nas actividades do MEF alusivas ao Dia Africano da Função Pública , que se comemoram no dia 23 de Junho.

i-CEDSIF – Colega Carlos João, qual foi o seu percurso e formação académica?

Carlos João (CJ) – Fiz o Ensino Primário do 1º e 2º Grau entre 1986 e1992 ao que depois ingressei no Ensino Técnico Básico concretamente no ramo Comercial concluído em 1996, e a seguir até1999 o Ensino Técnico Médio Comercial. Fiz Licenciatura em Gestão concluída em 2008.

i-CEDSIF – Quando é que ingressa no CEDSIF?

CJ – Foi em 2007e fui afecto ao SOM – Serviço de Organização e Modernização como Técnico Analista de Negócio na Divisão de Especificação e Validação.

i-CEDSIF – Na sua opinião, que contributo tem dado aos processos nos quais está envolvido ?

CJ – O meu desempenho na instituição é relevante e é resultado dos conhecimentos adquiridos ao longo dos 10 anos de serviço em que o foco principal foi o desenvolvimento das funcionalidades que compreendem os Subsistemas do Tesouro, Orçamento e Contabilidade, bem ainda as respectivas aplicações de suporte (SecurityFramework, AccountEngine). De referir que em algum momento a implementação do MEX confundiu-se com o e-SISTAFE. Essa percepção pode ser atribuída em parte pelo facto de a componente financeira (MEX), ser transversal aos demais processos. Ou seja, um técnico afecto ao MEX acaba de uma forma directa ou indirecta estando envolvido com os demais processos relacionados com o SISTAFE.

i-CEDSIF – Fale-nos da sua experiência e perspectivas profissionais; e

CJ – A minha experiência profissional está intimamente relacionada ao desenvolvimento do Módulo de Execução Orçamental (MEX) nas vertentes de Tesouro, Orçamento e Contabilidade e do Cadastro e Administração de Funcionários (CAF). Contudo, devido a dependência que as outras aplicações têm com o MEX é imprescindível o conhecimento do funcionamento das mesmas dentre elas: Módulo de Patrimonio do Estado, Modulo de Elaboração Orçamental, Sistema Electrónico de Gestão de Recursos Humanos do Estado, Cadastro de Fornecedores e Empreiteiros, Cadastro de Bens Servicos e Obras e Preços de Referência.

Nosso perfil de hoje teve a mellhor nota na avaliaçao de desempenho a nível do CEDSIF

i-CEDSIF – Suas perspectivas profissionais…

CJ – A minha perspectiva é ver estabelecido o plano de carreiras profissionais no CEDSIF, para sujeição a novos desafios profissionais.

i-CEDSIF – Carlos João teve a melhor nota (19) na avaliação de desempenho Institucional, em que se cinge no seu desempenho;

CJ – O meu desempenho no ano de 2017 destacou-se em particular na realização da actividade de identificação e implementação de melhorias ao processo de encerramento e abertura do Exercício Económico que tinha como principal desafio permitir que as unidades realizem a Despesa até ao Último Dia Útil do Ano em Simultâneo com as Rotinas de Encerramento; e de forma geral na definição de requisitos de negócio a observar no processo de desenvolvimento dos módulos, funcionalidades e demais aplicações informáticas. Notabilizaram-se ainda no meu dia-a-dia o suporte técnico às unidades de supervisão e intermédias no quadro dos 5 subsistemas do SISTAFE.

i-CEDSIF – Em consequência da avaliação que teve foi indicado para representar o CEDSIF nas actividades do MEF alusivas ao Dia Africano da Função Pública, que se comemoram no dia 23 de Junho. O que pensa que deve nortear o trabalho do Funcionário público;

CJ – Creio que o desempenho profissional é consequência da capacidade para executar uma actividade. Assim, para se obter um bom desempenho profissional, exige esforço contínuo e dedicação constantes. É um caminho longo mas necessário se queremos ser bem-sucedidos na nossa carreira e reconhecidos pelo trabalho que desempenhamos. É preciso mostrar interesse em realizar o trabalho e, mesmo quando não sabe, tem que se esforçar em aprender. Digo isso por experiencia própria, eu e alguns colegas tivemos que arrancar o conhecimento dos consultores. Outra qualidade imprescindível para quem quer ser distinguido como um bom profissional é a responsabilidade. É necessário fazer um bom trabalho dentro dos prazos que são dados, e ser sempre pontual nos compromissos profissionais.

i-CEDSIF – Gostava de deixar aqui algum apelo aos colegas…

CJ – Embora se possa afirmar que a perfeição é inimiga do negócio, entendo que não basta só executar uma tarefa, é preciso nos preocuparmos em fazer bem ou seja procurar sempre obter melhor resultado do nosso trabalho. E para isso faz-se necessário haver um esforço em dominar as competências técnicas daquilo que fazemos.

Nosso perfil de hoje teve a mellhor nota na avaliaçao de desempenho a nível do CEDSIF

i-CEDSIF – Suas perspectivas profissionais…

CJ – A minha perspectiva é ver estabelecido o plano de carreiras profissionais no CEDSIF, para sujeição a novos desafios profissionais.

i-CEDSIF – Carlos João teve a melhor nota (19) na avaliação de desempenho Institucional, em que se cinge no seu desempenho;

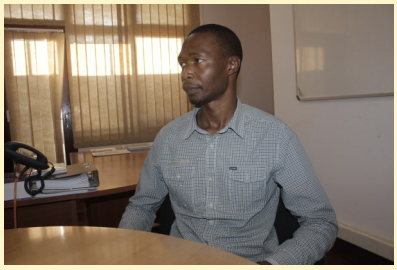
CJ – O meu desempenho no ano de 2017 destacou-se em particular na realização da actividade de identificação e implementação de melhorias ao processo de encerramento e abertura do Exercício Económico que tinha como principal desafio permitir que as unidades realizem a Despesa até ao Último Dia Útil do Ano em Simultâneo com as Rotinas de Encerramento; e de forma geral na definição de requisitos de negócio a observar no processo de desenvolvimento dos módulos, funcionalidades e demais aplicações informáticas. Notabilizaram-se ainda no meu dia-a-dia o suporte técnico às unidades de supervisão e intermédias no quadro dos 5 subsistemas do SISTAFE.

i-CEDSIF – Em consequência da avaliação que teve foi indicado para representar o CEDSIF nas actividades do MEF alusivas ao Dia Africano da Função Pública, que se comemoram no dia 23 de Junho. O que pensa que deve nortear o trabalho do Funcionário público;

CJ – Creio que o desempenho profissional é consequência da capacidade para executar uma actividade. Assim, para se obter um bom desempenho profissional, exige esforço contínuo e dedicação constantes. É um caminho longo mas necessário se queremos ser bem-sucedidos na nossa carreira e reconhecidos pelo trabalho que desempenhamos. É preciso mostrar interesse em realizar o trabalho e, mesmo quando não sabe, tem que se esforçar em aprender. Digo isso por experiencia própria, eu e alguns colegas tivemos que arrancar o conhecimento dos consultores. Outra qualidade imprescindível para quem quer ser distinguido como um bom profissional é a responsabilidade. É necessário fazer um bom trabalho dentro dos prazos que são dados, e ser sempre pontual nos compromissos profissionais.

i-CEDSIF – Gostava de deixar aqui algum apelo aos colegas…

CJ – Embora se possa afirmar que a perfeição é inimiga do negócio, entendo que não basta só executar uma tarefa, é preciso nos preocuparmos em fazer bem ou seja procurar sempre obter melhor resultado do nosso trabalho. E para isso faz-se necessário haver um esforço em dominar as competências técnicas daquilo que fazemos.



Vida Social

i-CEDSIF – Que gosta de fazer nos tempos livres;
CJ – Ler, passear e ver filmes

i-CEDSIF – Uma viagem de eleição;
CJ – Praias de Inhambane

i-CEDSIF – Um local de eleição;
CJ – Casa

i-CEDSIF – Viagem de sonho;

CJ – Uma digressão pela costa moçambicana de Maputo a Pemba.

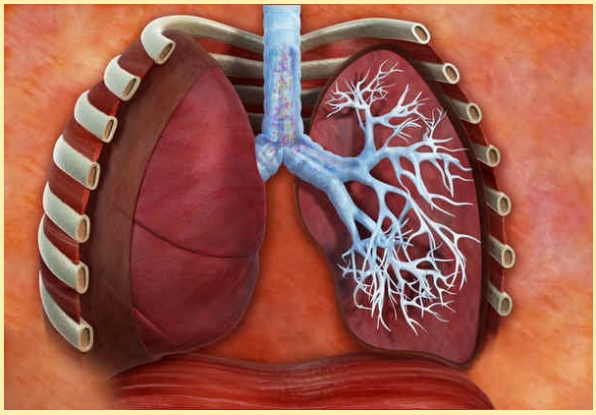
Asma, seus tipos e graus

Nesta época mais fria do ano, o inverno, as maiores queixas que se observam nos hospitais, são as doenças respiratórias, com destaque para a Asma.

O que é Asma?

Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas. O pulmão do asmático é diferente de um pulmão saudável, como se os brônquios dele fossem mais sensíveis e inflamados - reagindo ao menor sinal de irritação.

Se pensarmos numa pessoa sem a doença, ela sofrerá uma falta de ar quanto estiver exposta a grandes irritações, como a fumaça de um incêndio. Diante desse quadro, o organismo da pessoa identifica os agentes irritantes e faz com que a musculatura que existe em volta do brônquio se contraia, fechando o órgão e impedindo que o ar contaminado entre nos pulmões. O mesmo processo acontece com um paciente que tem asma, só que os gatilhos para causar uma irritação nos brônquios são bem menos intensos, como a poeira.



Tipos

A asma é classificada em quatro categorias gerais:

Grau 1: sintomas leves e intermitentes até dois dias por semana e até duas noites por mês, em geral com predomínio dos sintomas no inverno, por exemplo.

Grau 2: sintomas persistentes e leves mais do que duas vezes por semana, mas não mais do que uma vez em um único dia.

Grau 3: sintomas persistentes moderados uma vez por dia e mais de uma noite por semana

Asma Grave (Grau 4): sintomas graves persistentes ao longo do dia na maioria dos dias e frequentemente durante a noite na asma agrava.

Causas

Ninguém sabe exactamente o que provoca asma, uma vez que cada pessoa apresenta uma sensibilidade a gatilhos diferentes. Dessa forma, é importante entender o que causa seus ataques de asma e tentar reduzir a exposição a esses agentes.

Substâncias e agentes alérgenos

Cerca de 80% das pessoas com asma sofrem crises quando expostas a alguma substância transportada pelo ar, como ácaros e poeira, poluição, pólen, mofo, pelos de animais, fumaça de cigarro e partículas de insectos. Substâncias químicas como tinta, desinfetantes e produtos de limpeza também podem desencadear uma crise. Quando aspirados, esses agentes podem irritar os brônquios, levando a uma crise. Infecções virais, como o resfriado comum ou a gripe, também constituem causa importante para o desencadeamento de uma crise de asma.

Alimentação

Alergias alimentares podem causar crises de asma. Os alimentos mais comuns associados com sintomas alérgicos são:

- Ovos
- Leite de vaca
- Amendoins
- Soja
- Trigo
- Peixe
- Camarão e outros crustáceos

Saladas e frutas frescas.

Alguns conservantes e adictivos acrescentados dos alimentos industrializados também podem desencadear uma crise de asma.

Asma induzida por exercício

É um tipo de asma desencadeado por exercício ou esforço físico. Muitas pessoas com asma experimentam algum grau de sintomas ao praticar atividade física. No entanto, existem muitas pessoas sem asma diagnosticada que desenvolvem sintomas apenas durante o exercício. Inclusive, alguns atletas podem apresentar essa manifestação da doença.

Com asma induzida por exercício, o estreitamento das vias aéreas tem um pico de cinco a 20 minutos após o exercício começar, o que dificulta a retomada do fôlego. Seu médico pode lhe dizer se você precisa usar um broncodilatador antes do exercício para evitar os sintomas incômodos.

Asma ocupacional

A asma ocupacional é um tipo de asma que resulta de gatilhos do trabalho. É muito comum em pessoas que trabalham em usinas ou expostas a agentes químicos, tinturas, agrotóxicos, etc. Com este tipo de asma, você pode ter dificuldade em respirar e sofrer outros sintomas de asma apenas nos dias em que você está no trabalho.

Muitas pessoas com este tipo de asma sofrem com nariz escorrendo, congestão, irritação nos olhos ou tosse, em vez de o chiado no peito típico da doença. Alguns trabalhos comuns que estão associados com a asma ocupacional incluem criadores de animais e veterinários, agricultores, cabeleireiros, enfermeiros, pintores e marceneiros.Asma noturna

Asma noturna é um tipo comum da doença. Se você tem asma, as chances de sofrer uma crise são muito mais elevadas durante o sono, porque a asma é fortemente influenciada pelo ritmo circadiano (ciclo biológico que regula as funções do nosso corpo, geralmente de acordo com a luz do sol). Acredita-se que a asma noturna acontece devido ao aumento da exposição aos alérgenos, ao resfriamento das vias aéreas, a posição reclinada ou até mesmo pelas secreções hormonais.

Se você tem asma, observe se seus sintomas pioram quando a noite avança. Caso isso aconteça, procure um médico para descobrir as causas das suas crises de asma e buscar o tratamento mais adequado.

Mudanças de temperatura

O choque de temperaturas é uma mudança bastante agressiva para quem tem as vias respiratórias mais sensíveis. Além das crises de asma, é comum haver piora de rinite ou tosse. A mudança do calor para o frio pode desencadear uma resposta na mucosa brônquica que, por meio de estímulos nos receptores nervosos de temperatura ou pela liberação de substâncias alergênicas, pode desencadear uma crise.

Factores de risco

Os principais factores de risco são:

Histórico familiar

A asma é uma doença que tem em seu bojo características genéticas. Pessoas com casos de alergias na família tem uma predisposição genética para desenvolver quadros alérgicos no geral, e o relacionado ao pulmão é a asma.

Histórico de alergias

A asma é uma doença caracterizada pela presença de uma reação exagerada das vias aéreas, ou seja, por um mecanismo de defesa aumentado. Esse é o pano de fundo em outras alergias, desde respiratórias até cutâneas. Dessa forma, uma pessoa que tenha algum tipo de alergia tem uma maior predisposição a ter outros tipos, dentre eles a asma, uma vez que seu corpo tende a reagir de forma excessiva aos estímulos externos.

Factores de risco da Asma

Obesidade

As pessoas com obesidade tem maior risco de asma. Isto ocorre porque a obesidadedesencadeia uma série de processos inflamatórios - e a asma nada mais é do que um processo inflamatório em nossos brônquios. A obesidade é uma "facilitadora" desse processo.

Baixo peso ao nascer e hábitos da gravidez

Os bebês filhos de mães tabagistas tem menor peso, devido aos infartos que o cigarro causa na placenta, dificultando a nutrição do bebê durante a vida intrauterina. Apesar de alguma controvérsia, existe uma relação entre baixo peso ao nascer e asma até os cinco anos de idade. Isso acontece porque o pulmão só se forma plenamente no fim de gestação. Por isso o bebê prematuro tem mais risco de ter quadros inflamatórios no pulmão. É importante ressaltar que só podemos dizer que uma criança é asmática após os dois anos de vida. Antes disso ela é um bebê chiador.

Outros comportamentos durante a gestação aumentam o risco de o bebê ter alergia, tais como dormir mal, transtorno de ansiedade e depressão.

Refluxo gastroesofágico

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é uma condição na qual o conteúdo do estômago vaza em direção contrária para o esôfago. Essa ação pode irritar o esôfago, causando azia e outros sintomas. Se for aspirado, o conteúdo do refluxo gastroesofágico pode ir parar dentro dos pulmões. Isso pode desencadear uma inflamação e favorecer quadros como pneumonias, bronquites e asma.

Sintomas de Asma

A maioria das pessoas com asma fica longos períodos sem sintomas, intervalados com as crises quando expostos a algum agente. No entanto, algumas pessoas têm a deficiência respiratória quase que cronicamente, com alguns episódios mais graves em determinados períodos. Os ataques de asma podem durar minutos a dias e podem se tornar perigosos se o fluxo de ar estiver muito restrito.

Os sintomas incluem:

Tosse com ou sem produção de escarro (muco)

Repuxar a pele entre as costelas durante a respiração (retrações intercostais)

Deficiência respiratória que piora com exercício ou atividade.

Respiração ofegante que:

Vem em episódios com períodos intercalados sem sintomas

Pode ser pior à noite ou no início da manhã

Pode desaparecer por si mesma

Melhora quando se usa medicamentos que abrem as vias respiratórias (broncodilatadores)

Piora quando se inspira ar frio

Piora com exercício

Piora com azia (refluxo)

Em geral começa repentinamente.

Situações de emergência:

Lábios e rosto de cor azulada

Nível diminuído de agilidade, como sonolência grave ou confusão, durante um ataque de asma

Extrema dificuldade de respirar

Pulsação rápida

Ansiedade grave devido à deficiência respiratória

Sudorese.

Outros sintomas que podem ocorrer com essa doença:

Padrão de respiração anormal

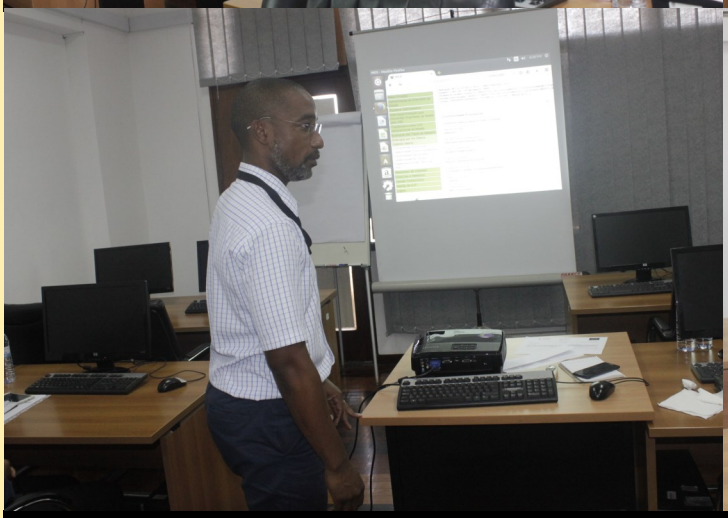
Respiração para temporariamente

Dor no peito

Aperto no tórax.

FOTOGALERIA

FORMAÇÃO DE PROCURADORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO



FOTOGALERIA

PERITOS DA ÁREA CIBERNÉTICA EM WORKSHOP

Recreação

ANEDOTA

Rui Barbosa, ao chegar em casa, ouviu um barulho estranho vindo do seu quintal. Chegando lá, constatou haver um ladrão tentando levar seus patos de criação.

Aproximou-se vagarosamente do indivíduo e, surpreendendo-o ao tentar pular o muro com seus amados patos, disse-lhe:

– Oh, bucéfalo anácroto! Não o interpelo pelo valor intrínseco dos bípedes palmípedes, mas sim pelo ato vil e sorrateiro de profanares o recôndito da minha habitação, levando meus ovíparos à sorrelfa e à socapa.

Se fazes isso por necessidade, transijo; mas se é para zombares da minha elevada prosopopéia de cidadão digno e honrado, dar-te-ei com minha bengala fosfórica bem no alto da tua sinagoga, e o farei com tal ímpeto que te reduzirei à qüinquagésima potência do que o vulgo denomina nada.

E o ladrão, confuso, diz:

– Doutor, eu levo ou deixo os patos???